



**FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

***PROJETO PEDAGOGICO INSTITUCIONAL***  
***PPI***

**Palhoça, 2012**



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

### **SUMÁRIO**

#### **APRESENTAÇÃO**

##### **1 JUSTIFICATIVA**

##### **2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

##### **3 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

##### **4 HISTÓRICO**

##### **5 INSERÇÃO REGIONAL**

###### **5.1 População, Aspectos Sociais e Mesorregiões**

###### **5.2 Região Metropolitana de Palhoça**

##### **6 FACULDADE MUNICIPAL DA PALHOÇA**

###### **6.1 Histórico da Faculdade Municipal de Palhoça**

###### **6.2 Missão**

###### **6.3 Visão**

###### **6.4 Valores**

###### **6.5 Finalidade**

###### **6.7 Objetivos e Metas**

###### **6.8 Áreas de Atuação Acadêmica**

##### **7 PRINCÍPIOS GERAIS**

##### **8 CURSOS**

###### **8.1 Curso de Pedagogia**

###### **8.2 Curso de Administração**

###### **8.3 Qualificação Profissional dos Dirigentes e Administração Institucional**

**Doutores, mestres e especialistas.**

###### **8.4 Integralização dos Cursos de Pedagogia e Administração**

##### **9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

##### **10 PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

###### **10.1 Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

***PPI - Projeto Pedagógico Institucional***



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

**10.2 Dimensão II** – Política de Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

1. Ensino de Graduação
2. Ensino de Pós-Graduação
3. Pesquisa
4. Extensão
5. Educação a Distância
6. Educação Continuada

**10.3 Dimensão III** – Política Institucional de Responsabilidade Social

**10.4 Dimensão IV** – Política Institucional de Comunicação com a Sociedade

**10.5 Dimensão V** – Política de Gestão de Recursos Humanos

**10.6 Dimensão VI** – Política de Organização e Gestão Institucional

**10.7 Dimensão VII** – Política de Gestão da Infra-Estrutura Física e Acadêmica

**10.8 Dimensão VIII** – Política de Planejamento e Avaliação Institucional

**10.9 Dimensão IX** – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos

**10.10 Dimensão X** – Política de Gestão Financeira e Orçamentária

**11 PERFIL HUMANO E PROFISSIONAL**

**12 CONCEPÇÕES DE PROCESSO, DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

**13 CONCEPÇÕES DE PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO**

**14 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**REFERÊNCIAS**



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

### APRESENTAÇÃO

A Faculdade Municipal de Palhoça – FMP, situada a Rua João Pereira dos Santos, nº305, Ponte do Imaruim, Palhoça - SC, foi constituída pela Lei nº 2.182, de 25 de outubro de 2005, da Prefeitura Municipal da Palhoça - SC. E, representa mais que a oferta cursos de graduação, mas, uma resposta à comunidade catarinense, no sentido de suprir uma necessidade social e técnica, implantando cursos gratuitos e de qualidade.

A Faculdade tem o firme propósito de implantar em Santa Catarina o curso de Administração e Pedagogia, com diferenciais voltados ao contexto social regional, estadual e nacional, cada vez mais dinâmico e exigente, no que se refere à qualidade de ensino e a sólida formação profissional, fundamentada nos conhecimentos técnicos, humanístico, sociais e na formação do cidadão consciente e reflexivo, comprometido com a sociedade.

Assim, tem elaboração do PPI foi considerada a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Art. 206, que trata dos princípios nos quais o ensino será ministrado; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Nº 9394 de 1996, principalmente os artigos 12, 13, 14 e 15 que estabelecem os princípios da Gestão Democrática e da Autonomia da Escola e os artigos 39 a 41 da Educação Profissional; a Lei 11.741 de 16 de julho de 2008 que altera os artigos 37, 39, 41 e 42 da LDBEN; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como os estudos de alguns autores que abordam a elaboração de PPI em sua conceituação, características e dimensão. De acordo com LIBÂNEO (2001, p.125):

[...] De certo modo o projeto pedagógico curricular é tanto a expressão da cultura da escola (cultura organizacional) como sua recriação e desenvolvimento. Expressa a cultura da escola porque está assentado nas crenças, valores, significados, modos de pensar e agir das pessoas que o elaboram. Ao mesmo tempo, é



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

um conjunto de princípios e práticas que reflete e recria essa cultura, projetando a cultura organizacional que se deseja visando a intervenção e transformação da realidade. [...]

Portanto, a construção e implementação das diretrizes de um Projeto Pedagógico Institucional é responsabilizar-se pela iniciativa dessas mudanças, guardando, porém, a coerência da vocação e os princípios que norteiam a existência desta Instituição de Ensino. Objetivando, assim, a formação de profissionais capazes e habilitados a interpretar e as multifacetadas implicações sócio-econômicas, culturais e valorativas apresenta uma matriz curricular harmonizada, com as mais recentes diretrizes normativas.

A inovação, o comprometimento e responsabilidade social serão claramente verificados no Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Administração e Pedagogia pela identificação de mecanismos que visam viabilizar e consolidar a qualidade de ensino, como ações direcionadas à extensão, atividades complementares e pesquisas atreladas às áreas de concentração, envolvendo, todavia a articulação entre as mais diversas áreas do saber, tendo em vista que a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica perfila todo o desenvolvimento do acadêmico.

O Projeto de Político Institucional – PPI – representa uma proposta, um compromisso da instituição de ensino com a comunidade acadêmica e a sociedade, pelo impacto social que uma instituição de ensino superior pública proporciona para o desenvolvimento sócio, econômico e cultural local.

Portanto, para dar conta desse objetivo macroestratégico a Faculdade Municipal de Palhoça adota cinco princípios básicos, também apresentados em seu PDI, quais sejam:

- Formar profissionais competentes, com excelente base de conhecimentos técnicos e científicos, capazes de contribuir para o desenvolvimento do município de Palhoça e da região;



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

- Fortalecer a inserção da Faculdade Municipal de Palhoça no contexto socioeconômico, político e cultural da região do Grande Florianópolis – SC;
- Contribuir para a conscientização e o encaminhamento de soluções para os problemas sociais e educacionais do município de Palhoça;
- Orientar o processo de ensino e de aprendizagem dos diversos cursos e programas da Faculdade Municipal de Palhoça, para a promoção do desenvolvimento sustentável da região;
- Institucionalizar a produção científica e cultural da Faculdade Municipal de Palhoça, tornando-a consistente e valorizada, por sua disseminação e utilização nas questões do município de Palhoça e região.



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

### **1 JUSTIFICATIVA**

A reflexão sobre o dia-a-dia institucional perpassa todos os ambientes da Faculdade Municipal da Palhoça – SC. A definição estrutural e a filosofia explicitada nos documentos são compartilhadas entre os (as) colaboradores (as). Com esta dinâmica, o conhecimento de documentos importantes como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) torna-se horizontal. Parte integrante deste documento, o PPI é espaço da reflexão, da materialização e do acompanhamento das ações acadêmicas. Neste contexto, ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes, que porventura se tornarem necessária.

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Municipal da Palhoça – SC justifica-se mediante a necessidade de dotá-la de um plano de referência para a ação educativa. Para efeitos de construção do presente documento, toma-se o pressuposto de que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos educacionais, técnicos, sociais e culturais. E, apresentam como características básicas:

- Expressar uma Proposta pedagógica;
- Implicar em uma concepção de “ser humano”;
- Orientar-se por um estilo educativo e em um estilo de ensino-aprendizagem;
- Considerar a realidade do contexto social, econômico, político e cultural, no qual se realizará;
- Concretizar-se pela ação integrada dos gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

As atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Municipal da Palhoça são voltadas para o processo ensino-aprendizagem, no qual o aluno é assumido como sujeito.

Estes princípios, bem como as políticas estabelecidas em suas áreas de ensino, pesquisa e extensão são referenciais que estruturam o presente documento e delineiam os caminhos a serem trilhados para a consolidação de um ensino superior gratuito, de qualidade voltada para o desenvolvimento do município de Palhoça e região, pautado por princípios éticos, excelência acadêmica e responsabilidade social e ambiental.

- a) Formar indivíduos capazes de pensar e de aprender permanentemente (Educação Continuada) em um contexto de avanço das tecnologias de produção, de modificação da organização do trabalho, das relações contratuais capital-trabalho e dos tipos de emprego;
- b) Desenvolver conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania;
- c) Formar cidadãos éticos e solidários.

A Faculdade Municipal da Palhoça está localizada na região da Grande Florianópolis. Por esta razão, a função social exercida pela Faculdade Municipal da Palhoça se coaduna com as concepções de Libâneo, Oliveira e Toschi:<sup>1</sup>

Para a concretização desses princípios, é necessário que as ações educativas estimulem: a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e artístico-culturais; a constituição e o desenvolvimento de competências; a criatividade; a transformação e a humanização das relações produtivas para o desenvolvimento regional. É preciso investigar e descobrir caminhos ainda não percorridos para o estreitamento das relações cada vez maiores entre a Faculdade Municipal de Palhoça, o mercado de trabalho e a sociedade.

---

<sup>1</sup> LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.D. e TOSCHI, M.S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 2. ed. SP: Cortez, 2005 (Coleção Docência e Informação), p. 53.





## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

### **2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**Direção Executiva:** Prof<sup>a</sup>. MSc. Mariáh Terezinha Nascimento Pereira

**Direção Acadêmica:** Prof. Maristela Vieira Medeiros

**Direção Administrativa Financeira:** Prof. Maria do Carmo Rodrigues Hillesheim

**Coordenação do Curso Administração:** Prof. Msc. Marcelo Roberto da Silva

**Coordenação do Curso Pedagogia:** Prof. Dr. Perci de Freitas

**Secretaria Acadêmica:** Prof. Edinalda Silveira de Souza Pires

**Secretária Administrativa:** Prof. Jane Tadea Wiggers

A Faculdade Municipal de Palhoça - SC conta ainda, com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de Pedagogia e Administração, que atuam em sintonia com a Direção Executiva e a Direção Acadêmica e com os Coordenadores dos cursos.

A Faculdade Municipal de Palhoça – SC, apresenta também uma Empresa Júnior, vinculada ao curso de Administração; o Núcleo de Educação, vinculado ao curso de Pedagogia, e ainda o núcleo de emprego e estágios para todos os cursos.

### **3 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **Mantenedor**

Prefeitura Municipal de Palhoça - SC

#### **Mantida**

Faculdade Municipal de Palhoça – SC

***PPI - Projeto Pedagógico Institucional***



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Constituída pela Lei nº 2.182, de 25 de outubro de 2005, da Prefeitura Municipal de Palhoça - SC

Localizada a Rua João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim - Palhoça / SC  
Fone (48) 3341-0616

### 4 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

**Palhoça:** é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina. Localizado na Grande Florianópolis, faz divisa com São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz e Paulo Lopes. É uma cidade que cresceu de forma desordenada e desorganizada, e ainda, não possui vários serviços considerados básicos, como hospitais. As tradições são majoritariamente de origem açoriana. É a cidade que mais cresce na Grande Florianópolis. O município de Palhoça possui ainda um dos maiores mangues da América do Sul.

A principal via de acesso ao vizinho município de São José e à capital (Florianópolis) é a antiga via de acesso que remonta ao século XIX, precariamente calçada com paralelepípedos sobre os quais foi colocada uma camada de asfalto. É por meio desse acesso que transita 90% do transporte coletivo entre a sede do município e a Capital. Outra via de acesso é a rodovia BR 101 (Rodovia Pan-americana), recentemente duplicada em direção ao Norte, até Joinville. É via de passagem de praticamente toda a carga que transita, pela orla litorânea, entre o estado do Rio Grande do Sul e o restante do país.

**História:** No ano de 1651, Dias Velhos chegou a Ilha de Santa Catarina, denominando-a de Desterro. Em 1771, portugueses de São Vicente (São Paulo) fundaram Lages. Nesse período houve a necessidade de ligação entre as duas localidades, resultando na abertura de uma estrada que ligava Desterro a Lages.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Em decorrência da invasão espanhola, o governo decidiu construir duas povoações defronte a capital, na terra firme. O objetivo principal dessas povoações era dar guarita aos desterrados, além de servir de escudo militar à Ilha no caso de novas invasões. Da necessidade de criar um refúgio no continente caso houvesse novos ataques a Ilha de Santa Catarina, o Governador incumbiu a Caetano Silveira de Matos a construir palhoças para guardar farinha na estrada que ia para Lages.

No início, as tropas de gado que abasteciam a Ilha desciam a estrada de Lages até o Morro do Tomé e de lá, vinham margeando a praia até a desembocadura do rio Maruim, aonde parte iam para freguesia de São José e parte atravessava o canal até a localidade de Ribeirão da Ilha. Com o aumento da demanda de alimentos provenientes do continente e a movimentação das tropas, foi construída uma estrada atravessando o pântano. E o aumento da povoação, após a construção da estrada, a população deslocou-se mais para o sul, estabelecendo-se o centro definitivo de Palhoça, onde é hoje.

Palhoça pertencia a Florianópolis até 1833, e depois passou a pertencer a São José, quando este foi criado. No ano de 1873, Palhoça foi elevada a condição de Distrito Policial. Desde sua fundação, até este período, Palhoça continuou como arraial, sendo esquecida política e administrativamente, apesar do aumento de seus habitantes e do desenvolvimento da economia.

Em 1882 a Assembléia Legislativa votou a Lei 949 de 08 de novembro, elevando-a a categoria de freguesia. Em 1886 passa de Distrito Policial a Distrito de Paz. Em 24 de abril de 1894, foi elevada a categoria de Município, por desmembramento de São José, sendo instalado em 23 de maio do mesmo ano. Em 10 de janeiro de 1906, Palhoça transforma-se em Comarca. Faziam parte os distritos de Palhoça (sede do município e da comarca), Santo Amaro do Cubatão, Enseada de Brito, Teresópolis, São Bonifácio do Capivari, Santa Isabel, Anitápolis, Santa Tereza e Garopaba, que de município transformou em distrito de Palhoça.



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

E, em 22 de agosto de 1919, por meio da Lei 1245, foi elevada a categoria de cidade.

Em 1922 desmembrou em municípios: Alfredo Wagner e Ituporanga para juntamente com parte do município de Lages, formar Bom Retiro. Em 1948, Ituporanga emancipou-se e deu origem aos municípios de Petrolândia e Imbuia em 1962 e, de Atalanta em 1964. Em 1961 Alfredo Wagner torna-se município. Em 1958, Santo Amaro da Imperatriz emancipou-se de Palhoça e deu origem aos municípios de Águas Mornas e Anitápolis. Em 1961, Garopaba e Paulo Lopes emanciparam-se de Palhoça e, São Bonifácio em 1962. Após essas emancipações, Palhoça ficou com a configuração atual.

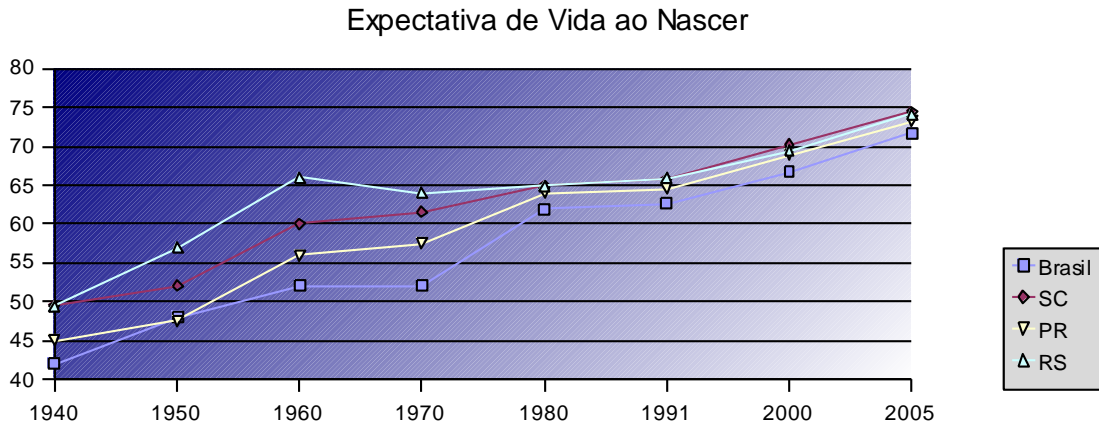
**Povoação:** Os primeiros colonizadores a chegarem à Palhoça foram os portugueses, que se estabeleceram na Enseada de Brito e de lá se espalharam pelas redondezas. Após vieram os açorianos e madeirenses, chegando a fevereiro de 1747. Por volta de 1824, iniciou-se a imigração alemã para o Brasil em Santa Izabel, que mais tarde viria a pertencer ao município de Palhoça. Palhoça tem sua formação étnica também de origem italiana. Além dos portugueses, alemães e italianos, outras raças contribuíram também para formação étnica do povo palhocense, entre elas negros, libaneses, gregos, japoneses, índios.

## **5 INSERÇÃO REGIONAL**

### **5.1 População, Aspectos Sociais e Mesorregiões**

## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

O Estado de Santa Catarina possui uma área total de 95.442,9 km<sup>2</sup> e conta, atualmente, com uma população residente estimada em 5.866.568 habitantes<sup>2</sup>, dos quais 81,61% concentram-se nas áreas urbanas e 18,39% na área rural.



**Fonte:** IBGE – 2006.

Santa Catarina apresenta uma taxa de crescimento demográfico acima de 2,05% [Grande Florianópolis possui taxa acima de 3%] e uma baixa taxa de mortalidade infantil, o que reflete, indiscutivelmente no aumento da expectativa de vida, elevando o Estado para além da média nacional e da própria Região Sul.

Os municípios catarinenses são distribuídos de maneira uniforme no Estado, e apenas oito municípios possuem mais de 100 mil habitantes com população abaixo de 500 mil, o que otimiza a administração pública e a distribuição de renda. Sete das 10 cidades brasileiras que oferecem melhores condições de vida às crianças de zero a seis anos, de acordo com a UNICEF, estão em Santa Catarina.

Considerando os aspectos sócio-econômicos e históricos, Santa Catarina divide-se em seis (6) Mesorregiões (Grande Florianópolis, Norte Catarinense,

<sup>2</sup>Fonte: IBGE e SDE – Estimativa para 2006.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Oeste Catarinense, Serrana, Sul Catarinense e Vale do Itajaí) que, por sua vez, subdividem-se em 20 microrregiões, geralmente, localizados em torno dos maiores centros urbanos.

### 5.2 Região Metropolitana de Palhoça

Palhoça foi fundada em 1793 e elevada a município em abril de 1894. Colonizada inicialmente por portugueses, recebeu também diversas imigrantes alemães, africanos e italianos.

Localizada no Litoral Catarinense, na região da Grande Florianópolis, há 15 km da Capital do Estado, possui área de 394,662 km<sup>2</sup> (0,41% de Santa Catarina) e população de 137.334<sup>2</sup> habitantes.

Atualmente, o município representa importante pólo comercial e industrial com aproximadamente 500 indústrias e 1500 estabelecimentos comerciais. Mas, desponta também como centro regional, na prestação de serviços, tendo em vista sua proximidade com a capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa, como também, no turismo com suas belas praias e áreas exuberantes de preservação.

A partir de um processo de expansão econômica e educacional, o município apresentou um significativo aumento de matrículas no ensino médio no ano de 2006, com 4.324 matrículas em escolas públicas estaduais e 423 em escolas privadas, de acordo com os dados estatísticos apresentados pelo IBGE em 2007. O que conseqüentemente demandou um aumento da oferta de matrículas em escolas públicas neste nível de ensino para o ano de 2007 no município. Como pode ser observado nos dados acima, o acesso ao Ensino Público é de grande importância para a população Palhocense.

Além das condições reduzidas de frequentar o Ensino Superior Privado devido às condições sócio-econômicas da população conluente do Ensino Médio, o acesso às instituições de Ensino Superior Públicos também representam uma



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

educação de custo elevado devido à distância do município de origem e as mesmas não possuem vagas suficientes para atenderem a demanda da Grande Florianópolis. Mas, o município de Palhoça passa a demandar força de trabalho qualificada para atender seu mercado interno que passa a apresentar um crescimento acelerado nos últimos 5 anos.

Segundo dados do IBGE, na contagem de 2007 sobre a localização e faixa etária da população do município, 15% da população total do município encontram-se na faixa etária entre 18 e 24 anos. O que permite afirmar que o município de Palhoça apresenta uma população jovem e urbana considerável. Conforme pode ser observado no quadro a seguir:

<b>População (Localização Faixa Etária)</b>	<b>0 a 3 anos</b>	<b>4 a 5 anos</b>	<b>6 a 14 anos</b>	<b>15 a 17 anos</b>	<b>18 a 24 anos</b>	<b>25 a 35 anos</b>	<b>Mais de 35 anos</b>	<b>Total</b>
Urbana	6.843	3.612	19.699	6.624	15.565	22.519	41.797	116.659
Rural	316	175	963	267	680	1.170	1.871	5.442
<b>Total</b>	<b>7.159</b>	<b>3.787</b>	<b>20.662</b>	<b>6.891</b>	<b>16.245</b>	<b>23.689</b>	<b>43.668</b>	<b>122.471</b>

**FONTE: IBGE - CONTAGEM 2007**

Neste contexto sócio-econômico, a Faculdade Municipal de Palhoça busca atender às exigências locais oferecendo benefícios sócioeconômicos, para a população na sua área de influência mediante a realização de sua proposta institucional.



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

Para a criação da Faculdade Municipal de Palhoça foram realizados estudos para verificação do perfil profissional esperado, buscando assim, a formação de profissionais qualificados e compromissados com as expectativas e exigências do mercado regional. Tendo o empreendedorismo, a ética, a sustentabilidade e direitos humanos como principais valores norteadores dos cursos oferecidos, a Instituição tem como finalidade oferecer à comunidade um ensino gratuito e de qualidade dentro de padrões educacionais de excelência. Para tanto, conta com professores especialistas, mestres e doutores com experiência profissional, docência e comprometimento social.

Palhoça é um município eficiente no atendimento das crianças e jovens em idade escolar obrigatória. Possivelmente isto se deve aos investimentos consideráveis, que a Prefeitura Municipal de Palhoça tem realizado na instalação de novas unidades e modernização das unidades escolares existentes, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população.

O Município atende atualmente, 9.484 estudantes, na educação básica, incluindo 1.209 estudantes que estão matriculados na Educação de Jovens e Adultos - EJA. No entanto, não existe nenhuma Instituição Pública de Ensino Superior gratuita no Município de Palhoça, fato este comum na maior parte dos municípios brasileiros.

O desenvolvimento de uma região está diretamente relacionado com as políticas educacionais permanentes voltadas para o desenvolvimento das pessoas, e conseqüentemente no desenvolvimento de sua força de trabalho. Em conseqüência, é urgente a necessidade de expansão de vagas em cursos superiores no setor público, com políticas de inclusão social, aumento da oferta de cursos noturnos e promoção de políticas afirmativas que estabeleçam bases mais justas para o ingresso de estudantes oriundos das escolas públicas.

No Município de Palhoça cerca de mil estudantes concluem o ensino médio anualmente. No entanto, apenas cerca de 5% desses estudantes conseguem ingressar em instituições de ensino superior pública e gratuita.





## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

### **6 FACULDADE MUNICIPAL DA PALHOÇA**

#### **6.1 Histórico da Faculdade Municipal de Palhoça**

A Faculdade Municipal de Palhoça foi criada pela Lei Municipal Nº 2.182, de 25 de outubro de 2005 e inaugurada em 20 de abril de 2006. Surgiu a partir da consciência e responsabilidade social da atual administração e por isso destina 80% das suas vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes neste município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior.

Responde pela Direção Executiva da Faculdade a Professora Mestre Mariáh Terezinha do Nascimento Pereira, pela Direção Administrativa a Professora Maria do Carmo Rodrigues Hillesheim, pela Direção Acadêmica a Professora Maristela Vieira Medeiros, pela Secretaria Acadêmica a Professora Edinalda Silveira de Souza Pires e pela Secretaria Administrativa a Professora Jani Tadéa Andrade Wiggers, Prof. Doutor Perci de Freitas, Coordenador do Curso de Pedagogia, Prof. Mestre Marcelo Roberto da Silva, Coordenador do Curso de Administração. Conta ainda, com uma competente equipe de profissionais, entre eles Professores Mestres e Doutores.

Atualmente, são oferecidos dois cursos: Pedagogia e Administração com 1024 alunos. Anualmente são previstas a abertura de 200 vagas, garantindo um ensino gratuito e de qualidade a mais parcelas da população.

A Faculdade Municipal de Palhoça conta atualmente com 04 (quatro) cursos de Pós-Graduação nas áreas administração e educação, como Gestão Pública, Gestão Escolar, Didática e Interdisciplinaridade e Gestão Empresarial, com 200 alunos regularmente matriculados.

***PPI - Projeto Pedagógico Institucional***



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

A Faculdade desenvolve dois importantes Projetos de Extensão: o Núcleo de Empregabilidade e a Faculdade da Maturidade, com 110 alunos, que está comprometida com a qualidade de vida de acadêmicos adultos com idades a partir de 50 anos. Outras atividades de destaque, desenvolvidas pela FMP são: o Fórum de Jovens Empreendedores, as viagens de estudos, palestras, participação em eventos, entre outras.

A Faculdade Municipal de Palhoça é um marco inicial para a transformação do ensino em Palhoça, e se faz presente nos processos históricos de transformação educacional, social, político e econômico, com vistas à da melhoria da qualidade de vida para todos.

A FMP está localizada na Rua João Pereira dos Santos, 305, Bairro Ponte do Imaruim em Palhoça, porém, já está prevista a Construção de uma Sede própria.

### **6.2 Missão**

Oferecer ensino gratuito e de excelência contribuindo para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

### **6.3 Visão**

Ser uma instituição de educação superior municipal de excelência em Santa Catarina.

### **6.4 Valores**

Educação Emancipadora, Inclusão, Consciência Ética, Empreendedorismo, Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

***PPI - Projeto Pedagógico Institucional***



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

### **6.5 Finalidade**

A Faculdade Municipal de Palhoça tem como finalidade possibilitar o acesso dos jovens e adultos da região ao ensino superior público, gratuito e de qualidade. Para isso, e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, a instituição busca estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, crítico, reflexivo e ético como características dos profissionais que pretende formar, bem como, contribuir para a formação da consciência e valorização regional; produzir e difundir o conhecimento das potencialidades do Município de Palhoça; desenvolver as bases científicas e tecnológicas para o melhor aproveitamento e formação dos recursos humanos; e construir referencial crítico para o desenvolvimento científico e tecnológico, respeitando suas características socioculturais.

### **6.7 Objetivos e Metas**

A Faculdade Municipal de Palhoça representa um marco inicial para a comunidade na redução, embora gradativa, da exclusão social existente no município, formando profissionais qualificados e cientes de sua função social buscando:

- Desenvolver a reflexão crítica;
- Formar profissionais qualificados para programar e implementar ações diversificadas numa perspectiva de transformação e crescimento regional, que considerem a demandas da sociedade por meio da observação-crítico-reflexiva da mesma;



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

- Formar profissionais da educação que considerem a reflexão acerca da sua prática pedagógica, como uma necessidade na qualificação do seu trabalho pedagógico;
- Estimular a formação de profissionais gestores do processo de proposição de ações numa perspectiva de superação das problemáticas existentes na comunidade ao qual está inserido, visando oportunizar maiores e melhores condições de vida a todos, tendo como instrumento alavancador do processo a educação;
- Formar profissionais/docentes qualificados para atenderem as especificidades da Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos, Gestão Escolar e do Curso Normal em nível médio;
- Formar profissionais pesquisadores numa perspectiva de produção e difusão dos conhecimentos correlatos aos diversos níveis e modalidades de ensino da Educação Básica, em especial o Município da Palhoça-SC e da região metropolitana onde está inserido.

Para o alcance dos objetivos propostos, estabelecem-se como metas:

- Ampliar as atividades de extensão através do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Atividades Complementares;
- Abrir concurso público para manter e ampliar o nível de qualificação dos profissionais envolvidos no processo educativo, em especial o corpo docente;
- Incentivar a participação de docentes e discentes em congressos, seminários, colóquios, conferências e demais atividades, bem como estímulo a publicação da produção científica;
- Promover espaços de socialização das experiências e estudos realizados em horário extraclasse e em sala de aula, entre as diversas fases do curso;
- Estimular viagens de estudo a patrimônios histórico-culturais, parques ambientais, projetos ecológicos, entre outros;



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

- Viabilizar o acesso e a permanência das pessoas com necessidades especiais;
- Estabelecer parcerias e convênios com associações, comunidades, instituições públicas ou particulares e empresas com o intuito de garantir os espaços para a prática profissional;
- Garantir infraestrutura física e acadêmica adequadas às necessidades institucionais;
- Construir laboratório específico para o curso;
- Expandir o acervo bibliográfico e adquirir materiais pedagógicos, equipamentos tecnológicos de mídia, áudio e entre outros;
- Promover o processo de auto-avaliação e acompanhamento da qualidade institucional em consonância com o SINAES.

### **6.8 Áreas de Atuação Acadêmica**

- Instituições Educacionais que atendem as etapas da Educação Básica: Educação Infantil e/ou anos iniciais do Ensino Fundamental, Gestão e/ou Curso Normal em nível médio;
- Espaços de Educação Não formal como Associações, Fundações, Movimentos Sociais, Organizações Não Governamentais,
- Empresas;
- Órgãos Governamentais como Secretarias e/ou Gerências de Educação, entre outros.

## **7 PRINCÍPIOS GERAIS**

***PPI - Projeto Pedagógico Institucional***



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

São princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça, em Santa Catarina:

1. Respeito à identidade universitária da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, o que a caracteriza como espaço privilegiado para o desenvolvimento concomitante do ensino, da pesquisa e da extensão;
2. Integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão desde a origem da instituição;
3. Faculdade Municipal de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário do município de Palhoça-SC;
4. Faculdade Municipal que respeite a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social.
5. Faculdade Municipal que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do município de Palhoça-SC e região;
6. Uma Faculdade Municipal que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente;
7. Uma Faculdade Municipal gratuita, pública e popular.
8. Uma Faculdade Municipal comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos.



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

### **8 CURSOS**

#### **8.1 Curso de Pedagogia**

A carga horária total do Curso de Pedagogia é de 3.378 horas. Atualmente, coordenado pelo Prof. Dr. Perci de Freitas.

Licenciatura em Pedagogia nos termos do Parecer CNE/CP n. 5/2005 e da Resolução CNE/CP n. 01/2006 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura). O Curso de Pedagogia tem como público-alvo, pessoas e profissionais que desejam melhorar a qualidade da educação, quer seja atuando no gerenciamento, administração, gestão e/ou supervisão do sistema de ensino, quer seja fomentando o desenvolvimento e a aprendizagem do indivíduo contextualizando-o com seus aspectos sócio-culturais.

Os Objetivos para o curso de Pedagogia foi concebido com o objetivo de atender a demanda do município fomentando profissionais capacitados, o Curso de Pedagogia tem como objetivo Formar profissionais para atuarem na Educação Infantil, nas Séries Iniciais, do Ensino Fundamental, Gestão e na produção e difusão dos conhecimentos correlatos esses níveis de ensino e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

O Curso de Pedagogia apresenta a qualificação para o Ensino Superior e Licenciatura em Pedagogia para a Educação Infantil, Gestão, a Formação de Professores para Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, e ainda com formação continuada e capacitação.

#### **8.2 Curso de Administração**

A carga horária total do Curso de Administração é de 3.420 horas. Atualmente, coordenada pelo Prof. MSc. Marcelo Roberto da Silva.



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

Parecer CNE/CES nº 100/2002, de 13 de março de 2002. Projeto de Resolução que institui parâmetros para a definição da carga horária dos cursos de graduação. Lei Municipal nº 2.182, de outubro de 2005 – Cria a Faculdade Municipal de Palhoça. Decreto nº 186/2005 – Aprova o Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça. Decreto nº 188/2005 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça. Decreto nº 187/2005 – Aprova o Plano de Capacitação da Faculdade Municipal de Palhoça

O curso de Administração tem como público alvo, pessoas e profissionais que desejam aprimorar seu espírito de liderança, além de adquirir conhecimentos e experiências que os tornem flexíveis, versáteis e aptos a atuar de forma dinâmica nas organizações. O curso de Administração foi concebido com base nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da FMP integrado ao Projeto Pedagógico define a consolidação de uma missão para o curso de Administração, qual seja: “Formar profissionais capazes de exercerem as funções da Administração em organizações públicas e privadas, bem como empreenderem seus próprios negócios de forma sustentável”.

### **8.3. Qualificação Profissional dos Dirigentes e Administração Institucional**

Doutores, mestres e especialistas.

### **8.4. Integralização dos Cursos de Pedagogia e Administração**

Os Cursos de Pedagogia e Administração estão integralizados em oito semestres, contemplando quatro anos de curso, de acordo com os Projetos Pedagógicos de Cada Curso.

## **9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**





## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

A FMP passou a realizar processo de avaliação institucional a partir do primeiro semestre de 2009.

A administração central da Faculdade elaborou uma proposta não somente em relação à produção acadêmica e científica dos docentes da FMP, mas de caráter global, que tem por finalidade:

- aprimorar sistematicamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação de Administração e Pedagogia;
- desenvolver e orientar o planejamento e a gestão universitária;
- integrar as ações da Faculdade enquanto vetores de desenvolvimento municipal e regional.

Com essas definições internas e em concomitância e sintonia com o Programa de Avaliação Institucional iniciou, em agosto 2007, o primeiro processo de avaliação institucional. A comissão instituída levantou os registros do questionário de avaliação que foram objeto de discussão pelos coordenadores dos colegiados de cursos e cujos dados constaram dos relatórios do programa, explicitados a seguir:

- As **Reuniões dos Cursos**: consistiram em encontros, previamente agendadas, em que se fizeram presentes o coordenador, os docentes que ministravam aulas para o curso e representantes discentes. Nessas assembléias foram levantados os problemas pertinentes para os quais se buscavam soluções.
- O **Perfil do Aluno** da FMP: constituía-se como um subprojeto de identificação, por meio do qual se buscava caracterizar o perfil socioeconômico dos alunos dos cursos de graduação.
- A **Avaliação das Disciplinas**: buscava verificar, a partir da ótica discente, a execução dos conteúdos das disciplinas de forma a propiciar, se viável,



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

uma readequação ao projeto pedagógico dos cursos de Administração e Pedagogia.

- O **Estudo da Evasão**, em consonância com o Estudo sobre Evasão na FMP, pretendia verificar quais as taxas de sucesso de cada curso, bem como levantar as possíveis causas de abandono, de forma a propiciar condições de intervenções eficazes por parte dos coordenadores de curso, docentes e administração da Instituição.

### 10 PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

O presente Planejamento Institucional da FMP resulta de uma construção participativa, no qual foram incorporadas as intenções do Poder Executivo Municipal, da Direção Executiva da FMP, dos processos participativos entre corpo docente e discente, bem como da comunidade em geral obtidas no ano de 2010.

Inspirando-se nas Dimensões da Lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a FMP adota a metodologia nela contida para fins de avaliação institucional e assume as 10 (dez) DIMENSÕES no planejamento da Instituição de ensino para o período 2010-2025.

**Dimensão I** – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

**Dimensão II** – Política de Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

1. Ensino de Graduação
2. Ensino de Pós-Graduação
3. Pesquisa
4. Extensão
5. Educação a Distância
6. Educação Continuada



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

**Dimensão III** – Política Institucional de Responsabilidade Social

**Dimensão IV** – Política Institucional de Comunicação com a Sociedade

**Dimensão V** – Política de Gestão de Recursos Humanos

**Dimensão VI** – Política de Organização e Gestão Institucional

**Dimensão VII** – Política de Gestão da Infra-Estrutura Física e Acadêmica

**Dimensão VIII** – Política de Planejamento e Avaliação Institucional

**Dimensão IX** – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos

**Dimensão X** – Política de Gestão Financeira e Orçamentária

### **10.1 Dimensão I - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

**Objetivo Geral:** Implementar instrumentos/mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente a Missão da FMP e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

#### **Estratégias:**

1. Estabelecer as bases do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social, econômico e cultural, em que a FMP está inserida.
2. Atualizar, rever, repensar, implementar, avaliar e acompanhar o Projeto Pedagógico Institucional da FMP.
3. Garantir a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FMP em relação aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, dos programas de extensão, pesquisa e pós-graduação.
4. Implementar mecanismos para assegurar e ampliar o grau de conhecimento e de apropriação do PPI e PDI pela comunidade acadêmica.
5. Elaborar o Projeto Pedagógico dos cursos da FMP.
6. Elaborar as políticas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e administração da FMP.

***PPI - Projeto Pedagógico Institucional***



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

7. Perseguir, sistematicamente, a excelência da FMP nas suas ações de ensino, pesquisa, extensão e administração.
8. Criar um setor de documentação e de informação para o desenvolvimento de políticas e de estratégias institucionais.
9. Articular o PDI da FMP com as políticas de desenvolvimento do Município de Palhoça e do Estado de Santa Catarina.

### **10.2 Dimensão II - Política de Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

#### **1 Ensino de Graduação**

**Objetivo Geral:** Ampliar, com padrões de qualidade superior e pertinência, as oportunidades de qualificação acadêmica e profissional da comunidade palhocense e catarinense.

#### **ESTRATÉGIAS:**

1. Implementar práticas institucionais que estimulem o aperfeiçoamento do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem.
2. Implementar práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de conhecimento e utilização de processos participativos na sua construção e reconstrução permanente.
- . Rever, permanente e sistematicamente, as concepções, estruturas e práticas curriculares dos cursos de graduação, de acordo com os fins da FMP, as inovações em cada área profissional e do conhecimento e as normas oficiais em vigor, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

4. Oportunizar formação superior com a oferta de novos cursos de graduação e ampliação de vagas nos cursos de graduação existentes, cursos superiores de tecnologia e os cursos seqüenciais, presenciais e a distância [1], inclusive pela modalidade de quotas.
5. Analisar as demandas regionais para orientar a oferta de novos cursos.
6. Diminuir a evasão, buscando otimizar o número de alunos por curso e turma.

[1] Plano de Expansão - Cursos de Graduação

### 2 Ensino de Pós-Graduação

**Objetivo Geral:** implantar, consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

#### **Estratégias:**

1. Definir a política de pós-graduação para a FMP, derivando-a do PPI/PDI e da legislação vigente.
2. Incorporar nos programas de pós-graduação (especialização e mestrado profissional) as linhas e grupos de pesquisa da FMP, em consonância com o PPI/PDI.
3. Estabelecer um efetivo fomento institucional no processo de construção de novas propostas de programas de especialização vocacionados e mestrado acadêmico.
4. Engajar a FMP no programa catarinense de formação/capacitação de pesquisadores e de docentes para o magistério superior.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

5. Implementar os mestrados profissionais e acadêmicos como forma de qualificação para o mundo do trabalho, inclusive por meio de parcerias com corporações públicas e privadas.
  6. Dar publicidade às dissertações e teses e buscar transferir os novos conhecimentos para os diversos segmentos da sociedade catarinense.
  7. Aprimorar e expandir a oferta de pós-graduação.
- [1] Plano de Expansão - Cursos de Pós-Graduação.

### 3 Pesquisa

**Objetivo Geral:** Fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, e promover a sua divulgação e a aplicação dos seus resultados.

**Estratégias:**

1. Buscar a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas, patentes, produção de dissertações e teses, organização de eventos científicos, promoção de intercâmbios e cooperação com instituições congêneres nacionais e internacionais.
2. Buscar parcerias para garantir o financiamento das atividades de pesquisa, incluindo-se o setor produtivo.
3. Implementar mecanismos de avaliação dos projetos de pesquisa e da produção científica.
4. Buscar vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional e a inserção social.
5. Implementar políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de docentes pesquisadores.
6. Implementar e consolidar programas de iniciação científica para discentes.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

7. Buscar a articulação da pesquisa com as atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão.
- 8 Definir e implementar critérios para o desenvolvimento da pesquisa e participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, na publicação e na divulgação dos trabalhos.
9. Implementar mecanismos que venham assegurar a aplicação dos resultados da pesquisa junto às organizações e o meio.
10. Estabelecer critérios quantitativos e qualitativos para avaliar a produção da pesquisa.
11. Criar institutos e/ou fundações, no âmbito da FMP, capazes de alavancar, com a necessária agilidade, as ações de pesquisa e pós-graduação em áreas de excelência da Faculdade.
12. Qualificar pessoal para a gestão da pesquisa.

### 4 Extensão

**Objetivo Geral:** Estabelecer uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Faculdade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas do entorno social

**Estratégias:**

1. Implementar a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.
2. Buscar a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
3. Garantir a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.
4. Implementar atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

5. Estabelecer critérios quantitativos e qualitativos para avaliar a produção da extensão.
6. Buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão.
7. Implementar e consolidar programas de extensão.

### 5 Educação a Distância

**Objetivo Geral:** Oportunizar o acesso à educação de qualidade mediante a modalidade de ensino à distância.

**Estratégias:**

1. Criar e implementar uma política de educação a distância para a graduação, pós-graduação e educação continuada, tendo por base análise de demandas e de tendências da realidade.
2. Ampliar as oportunidades de formação superior com oferta de vagas e de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, na modalidade de educação a distância, mediante propostas de cada Curso e aprovação do CONFAP.
3. Oportunizar acesso gratuito ao ensino superior na modalidade de educação a distância ao maior número de cidadãos possível, inclusive no campo da educação continuada/permanente.
4. Prover a EAD de condições físicas capazes de atender com excelência a sua clientela.
5. Adotar metodologias de educação a distância em disciplinas do ensino de graduação presencial.
6. Capacitar o corpo técnico e docente da FMP, com o intuito de provê-los de condições suficientes para a oferta da educação a distância.
7. Fazer parcerias e buscar fontes alternativas para o financiamento de programas de educação a distância.





## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

### 6 Educação Continuada

**Objetivo Geral:** Promover o desenvolvimento da educação continuada/permanente, em atendimento à missão institucional.

**Estratégias:**

1. Definir políticas e estratégias para a educação continuada a ser desenvolvida pela FMP.
2. Oportunizar o acesso à educação continuada/permanente.
3. Desenvolver programas de educação e formação continuada aos servidores dos órgãos governamentais.

### 10.3 Dimensão III - Política Institucional de Responsabilidade Social

**Objetivo Geral:** Promover o engajamento da FMP no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural.

**Estratégias:**

1. Implementar políticas no ensino, na pesquisa e na extensão voltadas à solução de problemas nacionais, regionais e locais, seja orientando os cursos à demanda local/regional, seja usando instrumentos e ações afirmativas para corrigir desigualdades sociais de qualquer natureza, seja promovendo o desenvolvimento sustentável.
2. Estabelecer atividades curriculares que promovam a experiência em ações relacionadas a intervenções de interesse social.
3. Promover atividades acadêmicas que contribuam para a inclusão social, o desenvolvimento econômico-social e o desenvolvimento científico e tecnológico.
4. Dinamizar atividades de capacitação de professores da educação infantil, educação básica, e educação técnico-profissional.

**PPI - Projeto Pedagógico Institucional**



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

5. Promover a prática do voluntariado e da ação solidária por meio de projetos e programas sociais.
6. Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de projetos e programas sociais.
7. Elaborar o Balanço Social da FMP.

### 10.4 Dimensão IV - Política Institucional de Comunicação com a Sociedade

**Objetivo Geral:** Estruturar a FMP no que tange a informatização e a comunicação com a sociedade e a comunidade interna, integradas ao processo de aprimoramento da sua imagem institucional.

**Estratégias:**

1. Divulgar, de forma ampla, as ações e os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FMP.
2. Implantar uma política editorial de divulgação da produção científica e de extensão, com ênfase na reativação da Editora da Faculdade, e apoiar a criação de periódicos especializados.
3. Redimensionar a utilização e a expansão dos sistemas de rádio e TV da FMP.
4. Aprimorar as estratégias, os recursos técnicos e organizacionais e a qualidade da comunicação interna e externa da Faculdade.
5. Promover a imagem pública da FMP nos meios de comunicação social.
6. Implementar um plano de marketing institucional da Faculdade.
7. Capacitar os docentes, discentes e técnicos para o uso das formas de comunicação social.
8. Desenvolver projetos e programas que criem espaços de interação com a sociedade.

### 10.5 Dimensão V - Política de Gestão de Pessoas



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

**Objetivo Geral:** Implementar processos de gestão de pessoas que contribuam para a consecução dos objetivos institucionais, junto aos diversos segmentos.

**Estratégias:**

1. Prover a implementação de planos de carreira para os corpos docente e técnico-administrativo, regulamentados e consentâneos com as prioridades institucionais.
2. Implementar programas de qualificação profissional e de melhoria das condições e do ambiente de trabalho.
3. Fortalecer as relações interpessoais e promover o aumento dos graus de satisfação pessoal e profissional.
4. Criar órgão executor das políticas de gestão de pessoas da FMP.
5. Desenvolver estudos de clima organizacional.
6. Criar programas de apoio cultural e social aos segmentos da comunidade acadêmica.
7. Intensificar a cultura e o esporte como práticas formativas e de lazer para a comunidade acadêmica.

### 10.6 Dimensão VI - Política de Organização e Gestão Institucional

**Objetivo Geral:** Criar e manter uma estrutura moderna de gestão da Instituição, com autonomia representativa e partilhada.

**Estratégias:**

1. Criar novas bases institucionais para a estrutura organizacional e o funcionamento da Faculdade.
2. Implementar mecanismos de adequação da gestão da FMP ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.
3. Criar mecanismos que promovam uma maior integração da Faculdade, seja no nível das políticas institucionais, seja no plano da comunicação e circulação da informação.

**PPI - Projeto Pedagógico Institucional**



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

4. Rever os regulamentos internos e as normas de gestão administrativa e acadêmica.
5. Assegurar a continuidade de projetos institucionais em períodos de transição administrativa.
6. Implantar programas permanentes e sistemáticos de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão.
7. Criar e implantar um banco de dados articulado com as necessidades de informações gerenciais.

### 10.7 Dimensão Vii - Política de Gestão da Infra-Estrutura Física e Acadêmica

**Objetivo Geral:** Prover a FMP de infraestrutura física e de recursos técnicos e materiais para atender, com excelência, os objetivos institucionais.

**Estratégias:**

1. Promover estudos visando a racionalização da ocupação e da utilização dos espaços físicos da FMP, principalmente no que concerne às novas construções.
2. Complementar e adequar a infraestrutura da Faculdade em função das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
3. Implementar políticas institucionais de conservação, manutenção (preventiva e corretiva), atualização, segurança e de estímulo à utilização racional dos recursos técnicos e materiais da Faculdade.
4. Criar um sistema de comunicação que garanta o fluxo de informações utilizando os meios disponíveis (Internet, rádios, boletins, etc.).
5. Implantar uma política de ampliação e racionalização do espaço físico e dos recursos tecnológicos das bibliotecas setoriais.
6. Definir dotação orçamentária para acervo bibliográfico.
7. Criar a Biblioteca Central da FMP.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

### 10.8 Dimensão VIII - Política de Planejamento e Avaliação Institucional

**Objetivo Geral:** Institucionalizar a política de planejamento e de avaliação institucional.

**Estratégias:**

1. Implantar mecanismos de adequação e implementação do planejamento geral da Faculdade (plano estratégico), possibilitando e promovendo sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como com os programas e projetos de pesquisa e extensão.
2. Estabelecer e implantar procedimentos de acompanhamento e avaliação do planejamento institucional.
3. Integrar o planejamento da FMP às políticas de governo e ao Plano de Desenvolvimento do Município de Palhoça e Regional do Estado de Santa Catarina.
4. Reativar o Processo de Avaliação Institucional da FMP.
5. Criar e implementar comissões de planejamento e avaliação institucional.

### 10.9 Dimensão IX - Política de Atendimento a Estudantes e Egressos

**Objetivo Geral:** Desenvolver políticas de inclusão, mediante qualificação permanente, em consonância com o contexto sócio-econômico regional.

**Estratégias:**

1. Desenvolver políticas de facilitação de acesso, seleção e permanência do estudante na FMP, em consonância com as políticas públicas e com o contexto social.
2. Ampliar as políticas de participação discente em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

3. Implementar estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de integralização curricular, relação professor/aluno, dentre outros, tendo em vista a formação de uma base de dados gerenciais
4. Implementar mecanismos de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.
5. Criar política de interação com os egressos.
6. Incrementar programa e mecanismos de atenção psico-social, bem como serviços de assistência e orientação ao estudante.

### 10.10 Dimensão X - Política de Gestão Financeira e Orçamentária

**Objetivo Geral:** Implementar instrumentos de gestão financeira e orçamentária, visando a sustentabilidade financeira da FMP.

**Estratégias:**

1. Promover ações que visem ampliar a receita orçamentária da FMP.
2. Incrementar a receita extra-orçamentária da Fundação FMP.
3. Estabelecer a necessária relação entre a proposta de desenvolvimento da Faculdade e o orçamento anual e plurianual.
4. Prover os programas de ensino, pesquisa e extensão dos recursos Necessários para o seu desenvolvimento com qualidade.
5. Implantar a descentralização do planejamento e da execução orçamentária da FMP, mediante a criação de centros de custos com gestão autônoma.
6. Implementar políticas de racionalização do uso dos recursos da FMP.
7. Criar e Implementar um conjunto de indicadores de gestão para avaliar o desempenho econômico-financeiro da FMP.

## 11 PERFIL HUMANO E PROFISSIONAL

**PPI - Projeto Pedagógico Institucional**



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

- Valorizar os Recursos Humanos
- Promover a valorização dos recursos humanos da FMP, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais.
- Definir uma política de qualificação, aperfeiçoamento e atualização contínua dos professores e funcionários técnico-administrativos.
- Conceder, gradativamente, regime de tempo integral aos docentes, compatível com a dedicação à pesquisa e extensão, além da docência.
- Garantir condições de trabalho adequado aos recursos humanos da Instituição. Implantar um programa de educação continuada dos recursos humanos da FMP.
- Implantar mecanismo para constituir um corpo docente com qualidade e capacidade efetiva de orientação científica aos alunos.
- Implantar um Plano de Carreira para os funcionários técnico-administrativos e docentes.
- Promover as melhorias permanentes das condições ambientais de trabalho.

### **12 CONCEPÇÕES DE PROCESSO, DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/96, no capítulo IV, Da Educação Superior, em seu Art. 43, aponta como finalidades da Educação Superior:

I estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

- II formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Ao refletir sobre essas finalidades, entende-se que a construção do conhecimento científico, na Faculdade Municipal da Palhoça, deverá perder a característica anterior de apenas ampliar o espaço ocupado na biblioteca, com monografias, resultantes de pesquisas bibliográficas, esta passa a ser parte do processo em permanente construção.

Desta forma, mais se clarifica o objetivo central da LDB 9394/96. Ou seja, cabe às Instituições de Ensino Superior, apontar teoricamente e comprovar na





## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

prática o porquê do conhecimento que se está construindo. Partindo do pressuposto de que só se constrói conhecimento fazendo relações, é de fundamental importância que o aluno perceba a teoria presente na prática, assim, a FMP estará em constante movimento na comunidade, observando, investigando, registrando, buscando respaldo na teoria, retornando à comunidade de Palhoça – SC, para transformá-la e comunicando os resultados obtidos no processo.

A FMP está, então, formando gestores da informação, sujeitos que não precisarão estudar para provas, estudarão para buscar respostas ou soluções para os problemas encontrados na comunidade. Ao professor, como registro, ou documento de avaliação, será feito um relato do processo vivido, a constatação da teoria na prática.

### **13 CONCEPÇÕES DE PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO**

- Instituir o processo de Avaliação Institucional como prática permanente de leitura, análise e reflexão crítica sobre as ações desenvolvidas na Instituição, tendo em vista o aperfeiçoamento de suas funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Adequar o espaço físico e a infraestrutura para atender as exigências da melhoria e da expansão das atividades da Instituição.
- Promover a valorização dos recursos humanos da Instituição, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais.
- Assegurar ao aluno uma formação profissional de qualidade, preparando-o para acompanhar as mudanças externas e controlar os efeitos da incerteza crescente do novo século.



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

- Ampliar e otimizar os recursos operacionais com vistas à melhoria dos padrões de eficiência, simplificação e celeridade dos procedimentos operacionais.
- Expandir a oferta de vagas para possibilitar que um maior número de estudantes tenha acesso ao ensino superior, nos diferentes níveis e viabilizar o planejamento financeiro administrativo.
- Garantir o envolvimento e impulsionar a participação da comunidade acadêmica, no processo de avaliação institucional.
- Centrar a avaliação institucional nos currículos, na prática docente, nos serviços, no perfil do egresso e nas necessidades do mercado de trabalho, como instrumento de apoio à tomada de decisões.
- Criar condições para a construção de uma cultura avaliativa, que possibilite trabalhar as limitações e as potencialidades da Instituição.
- Implementar e desenvolver o processo de avaliação institucional em consonância com a Avaliação das Condições de Ensino realizadas pelo INEP.
- Definir uma política de qualificação e atualização contínua dos recursos humanos da Instituição.
- Conceder, gradativamente, regime de tempo integral aos docentes, compatível com a dedicação à pesquisa e extensão, além da docência.
- Adequar a proposta pedagógica das FMP às diretrizes curriculares do MEC.
- Promover a melhoria da qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da Instituição.
- Estimular a oferta de modalidades alternativas de cursos, atendendo as necessidades do mercado de trabalho local e regional.

### **14 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO**



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

A concepção de currículo se traduz em políticas norteadas pelas Novas Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, que possibilitam a formação profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social e criar alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem no mundo contemporâneo.

Desta forma, estão sendo superadas as práticas vigentes, derivadas da rigidez dos currículos mínimos, a partir do estabelecimento de cursos estruturados mais na visão corporativa das profissões do que nas perspectivas da obtenção para o contexto científico-histórico das áreas de conhecimento, do atendimento às demandas existentes e da indicação de novas demandas mais adequadas à sociedade.

A reformulação dos projetos pedagógicos atendendo as novas resoluções, bem como as adaptações aos cursos já em funcionamento é calcada em:

- Projeto Pedagógico de Curso construído coletivamente;
- Projeto Pedagógico Institucional construído coletivamente;
- Projeto de Desenvolvimento Institucional construído coletivamente;
- Flexibilidade, de modo a observar transformações ocorridas nas diferentes fronteiras das ciências;
- Formação integral, que possibilite a compreensão das relações de trabalho, de alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade, de questões de fundo relacionadas ao meio ambiente e à saúde, na perspectiva de construção de uma sociedade sustentável;
- Graduação com etapa inicial que constrói a base para o permanente e necessário processo de educação continuada;
- Incorporação de atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo;
- Interdisciplinaridade;
- Predominância de formação sobre a informação;



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

- Articulação entre teoria e prática;
- Produção de atividades educativas de natureza científica e de extensão;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A FMP, como Instituição de Ensino e Educação Superior pública e gratuita, têm por finalidade e objetivos permanentes nas áreas dos cursos de Pedagogia e Administração:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais e especialistas de nível superior nas áreas do conhecimento por eles cultivadas, aptas a exercerem uma atividade produtiva e a participarem no desenvolvimento da sociedade catarinense;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a extensão mediante cursos e projetos especiais, abertos à participação da população, prestando colaboração constante à comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica gerada na FMP;
- Promover as condições de especialização e aperfeiçoamento de seus professores, colaborando em sua formação contínua;
- Divulgar os resultados alcançados decorrentes do desenvolvimento de trabalhos e pesquisas, por professores e alunos, que sejam de interesse da população.

O Projeto Pedagógico de uma Instituição de Ensino Superior, como a Faculdade Municipal de Palhoça que vive e faz a história, está sujeito a mudanças



## **FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

a partir da vontade das partes envolvidas. As FMP entendem que seu Projeto Institucional defende sua proposta pedagógica, contendo a filosofia educacional que a preside, traduzida em termos de missão, de vocação institucional, de princípios e valores, de objetivos gerais, de indicadores de qualidade e de estratégias e políticas gerais da instituição.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este projeto é resultado da construção coletiva e reflete o consenso quanto à importância da educação como fator de transformação, crescimento e conscientização da sociedade, principalmente da população do município de Palhoça, em Santa Catarina.

Neste contexto, os fundamentos estabelecidos visam atender as necessidades de uma faculdade municipal envolvida diretamente com a comunidade, que por meio da relação ensino, pesquisa e extensão, contribua para crescimento social, político, econômico, técnico e ético, na formação de cidadãos consciente, críticos e atuantes no seu meio de convivência.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Faculdade Municipal de Palhoça, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Em sua fundamentação, o PPI deve expressar uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da FMP e sua contribuição social para o município da Palhoça, para o estado de Santa Catarina e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

***PPI - Projeto Pedagógico Institucional***



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

### REFERÊNCIAS

A GAZETA. **Potencialidades** 2008. Vitória: Comunicação Interativa, 2008.

BRASIL. **CHAMADA PÚBLICA MEC/SETEC n.º 002/2007**. CHAMADA PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA CONSTITUIÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFET. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/chamada\\_publica\\_ifet2.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/chamada_publica_ifet2.pdf)> Acesso em : 20 mar. 2010.

\_\_\_\_\_. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm) Acesso em: 20 mar. 2010.

\_\_\_\_\_. **CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL (DE 10 DE NOVEMBRO DE 1937)**. Disponível em:  
<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/Constituicao/Constitui%C3%A7ao37.htm>  
Acesso em: 20 fev. 2009.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006** . Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Brasília,

13jul.2006. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 23 mar. 2010.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.** Dispõe sobre o Sistema Faculdade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)  
Acesso em: 01 jul. 2010.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007.** Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6303.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6303.htm)> .  
Acesso em: 01 jul. 2010.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnicoraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília: MEC, 2004.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** . Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em:  
<<http://www.mec.org.br>>. Acesso em: 30 julho 2010.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639/03, de 9 de janeiro de 2003.** Que altera a Lei nº 9.394, de de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir, no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11645.htm)>.  
Acesso em: 15, jan. 2010.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741 de 16 julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm)>.  
Acesso em: 15,out. 2010.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 15, jan. 2010.

\_\_\_\_\_. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília: MEC, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Diretrizes para implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006a. Disponível em: <[http://sistemas.aids.gov.br/spe2007/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=5](http://sistemas.aids.gov.br/spe2007/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=5)>. Acesso em: 28 mai. 2010.

\_\_\_\_\_. **Parecer CEB nº: 11/2000 de 10 de maio de 2000.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proeja\\_parecer11\\_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proeja_parecer11_2000.pdf)>. Acesso em: 03, jul. 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução Cne/Ceb Nº 1, de 5 de julho De 2000.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>>. Acesso em: 03, jul. 2010.

\_\_\_\_\_. **Decreto 6.571, de 17 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto no 6.253, de 13 de novembro de 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm) Acesso em 26 fev. 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: [http://www.cefetpb.edu.br/arquivos/centenario/historico\\_educacao\\_profissional.pdf](http://www.cefetpb.edu.br/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf). Acesso em 26 fev. 2010.

BUENO, José Geraldo Silveira; FERREIRA, Júlio Romero; BAPTISTA, Cláudio Roberto; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; KASSAR, Mônica Magalhães; FIGUEIREDO, Rita Vieira. Políticas de Educação Especial no Brasil: um estudo comparativo das normas das unidades da federação. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 11, n. 1, 2005. p. 97-117.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura**, vol. 3, São Paulo: Paz e terra, 1999.





## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

FERRAÇO, Carlos Eduardo. Currículo, Formação continuada de professores e cotidiano escolar: fragmentos de complexidade das redes vividas. In: \_\_\_\_\_(org.) **Cotidiano escolar, formação de professores (as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 15-42.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI: O** minidicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2001.

FOUCAULT, Michel. **Sex, Power and the Politics of Identity**: entrevista com B. Gallagher e A. Wilson, Toronto, junho de 1982; *The Advocate*, n. 400, 7 de agosto de 1984, pp. 26-30 e 58. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento. Disponível em <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/sexpodident.html>>. Acesso em: 22 jun.2007.

FONSECA, Celso Suckow. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: Escola Técnica, 1961.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 13.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.) **Ensino Médio Integrado: Concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GARCIA, Sandra Regina de oliveira. “**O fio da história**: a gênese da formação profissional no Brasil”. In: *Trabalho e Crítica*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000.

GENTILI, Pablo. A falsificação do consenso – Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Concepções e Diretrizes**. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifets\\_livreto.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifets_livreto.pdf)>. Acesso em: 13 jan.2009.

KUENZER, Acácia. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: SANFELICE, José Luis, SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei. (Orgs.) **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.

\_\_\_\_\_. Educação profissional: Categorias para uma nova pedagogia do trabalho. **Boletim Técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 19 a 29, mai/ago. 1999.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões. **Revista Brasileira de Educação**, set – dez, número 018, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. São Paulo. Brasil, 2001.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde** [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla]. São Paulo: Editora da Faculdade de São Paulo – EDUSP; 2003.

PALHOÇA-SC. **Lei nº 2.182, de 25 de outubro de 2005**, da Prefeitura Municipal da Palhoça – SC. Publicada no Mura em 25/10/2005

RAMOS, Marise. **Ciência e tecnologia na institucionalidade Cefet**: questões sobre um projeto de Faculdade tecnológica. In: MOLL, Jaqueline & SEVEGNANI, Palmira (Orgs). **FACULDADE E MUNDO DO TRABALHO**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Texeira, 2006.

ROMANELLI, O. de O. **História da educação no Brasil (1930/1973)**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre a Ciência**. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. **A crítica da Razão Indolente**: contra o desperdício da experiência. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Educação Profissional: desenvolvendo habilidades e competências. In: Ensaios pedagógicos. **III Seminário Nacional de Formação de Gestores e Educadores – Educação Inclusiva**: direito à diversidade. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

UNESCO. Relatório da Pesquisa "**Saúde E Educação**: Cenários Para A Cultura De Prevenção Nas Escolas" [online]. Disponível em: <<http://www.unesco.org.br/areas/educacao/areastematicas/edsaude/Resumo%20Pesquisa%20SPE%20avaliacao.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2004.

VAZQUEZ, Adolfo S. **Filosofia da práxis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1977.



## FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **O Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1996.

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (Org.). **Escola**: Espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998